

# CRENÇAS DOS PROFESSORES-BOLSISTAS ACERCA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NA CASA DE CULTURA PORTUGUESA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jaime Jose de Vasconcelos Neto, Matheus Holanda Silveira, Paulo Victor Maciel de Oliveira Melo, Raimundo Nonato Moura Furtado

Apesar de não existir um consenso entre estudiosos para a definição do termo crença, estudos já mostraram que as crenças de professores, e aprendizes, influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Alguns desses estudos apontam para uma ligação entre o baixo desempenho dos alunos e baixas expectativas por parte dos professores (PAIVA; DEL PRETTE, 2009). Levando em consideração esses fatores, o objetivo desta pesquisa é investigar as crenças que os professores-bolsistas têm acerca do processo de ensino-aprendizagem de Português como Língua Adicional (PLA). Participaram desta pesquisa três professores-bolsistas do curso de Português para Estrangeiros desenvolvido pela Casa de Cultura Portuguesa na Universidade Federal do Ceará. Os dados desta pesquisa foram coletados em duas etapas: inicialmente, foi pedido aos participantes que respondessem um questionário com perguntas pessoais, para que fosse possível entender o perfil dos bolsistas. Em seguida, foi feita uma entrevista com cada um dos participantes com perguntas relacionadas a crenças acerca do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados parciais indicam que os professores bolsistas consideram a interação em sala de aula parte importante do processo de aprendizagem de PLA e veem o professor como um facilitador do saber. Ademais, eles acreditam ser importante uma abordagem igualitária em sala de aula considerando os aspectos gramática, vocabulário, produção escrita e produção oral, sendo o aluno que definiria quais desses aspectos seriam mais importantes, de acordo com as suas necessidades.

Palavras-chave: Português Língua Adicional. Ensino de Línguas. Crenças. Professores-bolsistas.